

Romeu Zema abre 10º Fórum Liberdade e Democracia e defende reformas da previdência, tributária e administrativa

Seg 23 setembro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, fez a abertura, nesta segunda-feira (23/9), da 10ª edição do Fórum Liberdade e Democracia, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Aproveitando o enfoque “caminho da prosperidade” proposto pelo evento, Romeu Zema ressaltou em palestra a necessidade de se rever o papel do Estado e defendeu reformas como a da previdência, tributária e a administrativa, como os únicos caminhos para enfrentar o quadro atual de dificuldades financeiras e desequilíbrio das contas públicas.

“O Estado não é um fim, é um meio para que a sociedade possa ter uma vida melhor e seja atendida em Segurança, Saúde, Educação e Infraestrutura. A mudança na Previdência, que estamos assistindo, é uma alteração necessária, mas há muito a ser feito. Rever a legislação tributária, que tornou o Brasil um lugar de insegurança jurídica, a reforma administrativa, para termos um Estado menor e mais eficiente”, afirmou o governador, lembrando ações iniciadas por sua gestão nesse sentido.

Entre as ações citadas, Zema ressaltou o Plano de Recuperação Fiscal que será enviado, em breve, para análise da Assembleia Legislativa de Minas. Segundo o governador, o objetivo é frear despesas futuras no Estado e, conseqüentemente, um aumento ainda mais grave da máquina pública. “Minas só vai ser resgatada quando tiver despesas condizentes com sua receita e, nos últimos anos, vimos o contrário”, pontuou para uma plateia composta por empresários, economistas, estudantes, dentre outros.

Outro tema levantado por Romeu Zema foi em relação à desburocratização do Estado. Medidas para atrair novas empresas para Minas, gerar empregos e renda estão sendo adotadas, como a simplificação da legislação tributária, a concessão mais ágil de outorgas de água e a informatização no sistema de meio ambiente.

“Muito mais ainda está para ser feito, mas os resultados já têm acontecido. Geramos 99 mil vagas com carteira assinada, de janeiro a julho. A criminalidade alcançou os menores índices dos últimos oito anos do estado e esses índices vão continuar em queda. Vamos completar dois meses sem explosão de agências bancárias em Minas. O que depender de gestão, nós vamos fazer. Somos um governo que nasceu diferente e com mais liberdade do que qualquer outro”, garantiu.

Abordagens

O fórum é organizado pelo Instituto de Formação de Líderes de Belo Horizonte (IFL). Ao longo do dia, outros palestrantes abordaram temas de interesse, como o papel do legislativo na retomada do desenvolvimento econômico, passos para a construção de uma sociedade mais livre e próspera e a

história do liberalismo e de sua aplicação no Brasil.

O ex-governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, foi convidado a proferir palestra no Automóvel Clube, em Belo Horizonte, para convidados. Ao lado do governador Romeu Zema, ele observou os desafios enfrentados no Estado e apontou os caminhos para a retomada do desenvolvimento do país.

“Eu considero fundamental o passo que estamos dando, da Reforma da Previdência. É um pedaço do problema e não é pequeno. Para que esse passo seja dado, precisa incluir estados e municípios”, disse Hartung. “Vou terminar dizendo que eu acredito no Brasil. Acredito da mesma forma no Espírito Santo e em Minas Gerais. Nós temos potencial, o que precisamos é enfrentar os nossos problemas. A história brasileira de jogar problema para debaixo do tapete é que nos trouxe para essa situação que estamos vivendo”, concluiu.

Também foram convidados para palestrar o ministro da Economia, Paulo Guedes, além de experientes professores e analistas, como o doutor em filosofia Eduardo Wolf, deputados federais e estaduais, entre outras autoridades.